

Eu Não Quero Ser Enterrado Em Cemiterio De Animais

“Não me enterrem em um cemitério ruim”

Cemiterio ruim é destinados aos porcos e aos seus abominaveis cães de guerra.

À indivíduos que se julgam donos de pessoas, aos egoistas sórdidos, à narcisios cultivados corpos.

À proprietarios de conglomerados perfumistas (pois acreditam na padronização dos odores humanos).

Cemiterio ruim é para tolos cordeiros, massa de manobra, ha àqueles que se deixam levar por um sistema corroido e corrompido, ao qual e unicamente, lhes dão força para que sobreviva, a única justificativa para a existencia da tirania são estes tolos.

Cemitério de animais é para ignobeis que passaram a vida gerando heranças (simples castelos de areia) e morreram por elas, é para os suicidas.

Cemiterio de animais é para os idolos (e para quem os cultuam), para assassinos, para traficantes (assassinam silenciosamente), para comerciantes (pois aproveitam as sazionalidades.

Para empresários (estes...só visam a mais valia).

Para politicos (estes enganam, mentem, se vendem por trinta dolares dentro de uma cueca ou calcinha).

Eu não quero ter meu nome na lápide mãe de um cemitério ruim.

Escolho a vala comum dos esquecidos, dos nadies, prefiro a cova singular dos anonymus (antes, partilhar o mesmo quintal de um ávaro).

Não quero ser enterrado em um cemiterio de animais.

Nem ser igual a Vitor em “pet sematary”.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-nao-quero-ser-enterrado-em-cemiterio-de-animais>